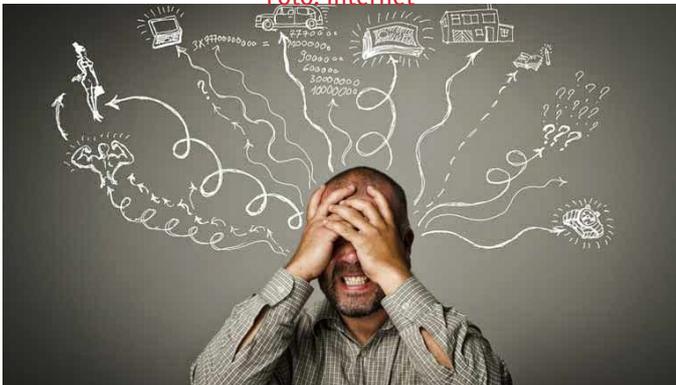




CASO DO CONFLITO NA CAIXA DIAS D'ÁVILA-BA

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO “VIRTUAL” E VIGILANTES ESCALADOS NO DIA SEGUINTE DEMONSTRAM A INSENSIBILIDADE E POUCO CASO DA EMPRESA

Foto: Internet



A tragédia que resultou na morte de um cliente e a prisão de um Vigilante na agência da Caixa Econômica Federal da cidade de Dias D'Ávila, região metropolitana de Salvador, Bahia, na última quinta-feira, 03 de abril, não foi suficiente para tirar a empresa INTERFORT Segurança e Vigilância da sua insensibilidade e irresponsabilidade no trato com os seus empregados e empregadas.

Dia seguinte a empresa escalou os dois outros Vigilantes que trabalhavam na agência no momento do conflito para atuarem em outra agência, sem sequer lhes consultar se estavam bem ou se precisavam de alguma assistência ou apoio psicológico. Foi necessário que o Sindmetropolitano, Sindicato que representa os Vigilantes da Região Metropolitana de Salvador – RMS, exigisse ontem, 07 de abril, a assistência psicológica para os três Vigilantes, inclusive para o que estava preso, além de um afastamento terapêutico.

O Vigilante Jeanderson foi solto pela justiça na tarde de sábado, dia 05, com o acompanhamento, atuação e apoio dos Advogados e dirigentes dos Sindicatos de Vigilantes e desta CNTV, além da solidariedade dos colegas e de lideranças sindicais de todas as partes do país.

A resposta da empresa foi agendar uma consulta psicológica “virtual, online”. Com os protestos do Sindicato diante do absurdo e a recomendação do profissional de psicologia a consulta foi remarcada para “presencial”.

Quanto as demais providências de apoio psicossocial, nada ou quase nada.

Ai vem uns e outros tentando livrar a cara e a responsabilidade da empresa e a conivência da Caixa com este estado de coisas já denunciado por esta Confederação e pelos Sindicatos. Muita opressão, perseguição, descaso e desrespeito para com Vigilantes nas agências deste banco.

A CNTV e os Sindicatos de luta continuarão denunciando a Interfort e outras empresas, além de contratantes como a Caixa Econômica, que insistem em agir de forma irresponsável, desrespeitosa e desumana com as/os Vigilantes.

FONTE: CNTV

OUTRA TRAGÉDIA QUASE SE REPETE NOUTRA AGÊNCIA DA CAIXA EM SALVADOR



Ainda impactados com a tragédia da quinta-feira da semana passada, em Dias D'Ávila, Bahia, dirigentes do SINDVIGILANTES/BA testemunharam ontem (07 de abril), por volta das 11h30, na agência da Caixa no Centro Administrativo da Bahia, em Salvador - BA, um outro conflito, que poderia resultar em outra tragédia.

Duas clientes quase agrediram uma funcionária da Caixa e se não fosse a intervenção precisa e oportuna do (a)s Vigilantes.

São Vigilantes empregados da mesma Interfort Vigilância que convivem com o cotidiano de conflitos nas agências bancárias, especialmente na Caixa, sem qualquer protocolo da empresa e do banco para mudar este quadro, tampouco prestam qualquer assistência aos trabalhadores, principalmente a assistência psicológica e de saúde de forma geral.

É grande a quantidade de Vigilantes que buscam por conta própria tratamento psicológico e psiquiátrico.

Além do ambiente de stress, a empresa desrespeita direitos dos Vigilantes, ameaça e persegue, sem contar uniforme velho, EPI colete balístico imprestável, entre outras inúmeras mazelas.

Ano passado a CNTV e o SINDVIGILANTES/BA denunciavam esta situação numa audiência pública na Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados proposta e presidida pela Deputada Federal Erika Kokay -PT/DF. Nesta semana vamos retornar ao parlamento e a Caixa para cobrar providências.

FONTE: CNTV

O CONHECIMENTO E A VERDADE, FOMENTAM O ESCLARECIMENTO E COMBATEM A DESINFORMAÇÃO



A desinformação e a ignorância, se combatem através da verdade e do esclarecimento; e sobretudo do conhecimento. A única forma de nos tirar da escuridão (ignorância) e nos levar à luz (verdade), é o conhecimento! Esse ninguém nos tira, nem nos deixará ser manipulados por pessoas que apenas propagam e disseminam informações falsas, distorcidas ou tendenciosas.

Pé de meia: O Pé-de-Meia é um programa de incentivo financeiro-educacional do Governo Federal do Brasil, na modalidade de poupança destinado a promover a permanência e a conclusão escolar de estudantes matriculados no ensino médio e educação de jovens e adultos do ensino público brasileiro.

Segundo informações encontradas no site do Governo Federal, o objetivo é democratizar o acesso e reduzir a desigualdade social entre os jovens, além de garantir mais inclusão social pela educação, estimulando a mobilidade social.

Recentemente, o senhor Reginaldo Gonçalves que é vigilante e dirigente Sindical, morador do bairro Eduardo Gomes localizado no município de São Cristóvão Sergipe, conhecedor do PROGRAMA acima mencionado, encontrou-se com uma empresária do ramo de padarias, que na ocasião criticou o programa do Governo Federal, sem conhecimento de causa sobre a importância que tem o referido programa, que tem levado inúmeros benefícios a populações de baixa renda de áreas carentes por todo país.

Ao ser abordado pela empresária, o senhor Reginaldo esclareceu alguns pontos

importantes que o programa “pé de meia” tem trazido não somente para os estudantes, mas aos comércios e comunidades, inclusive o empreendimento da própria que o ouviu atentamente.

Esses valores repassados aos jovens e adultos que estão cursando o ensino médio, não irão somente evitar a evasão escolar que é quando um estudante deixa de frequentar a escola antes de concluir o seu ciclo de estudos, o que é um problema social que afeta milhões de brasileiros e que pode ter diversas causas, mas como também um retrocesso para o nosso país.

Um país em que o seu Governo investe em educação e desenvolvimento do seu povo, impulsiona o progresso econômico e torna os seus cidadãos mais educados e mais propensos a conseguirem melhores empregos e qualidade de vida.

Os governos que investem na educação, estão pensando nas gerações vindouras para que possam enfrentar os desafios e oportunidades do futuro.

Como seu Reginaldo falou, além de tudo que foi narrado até aqui, quando se coloca a educação no orçamento público não é gerar despesas, é investimento! Esse dinheiro fomenta a economia local onde esses jovens residem, o comércio local ganha, novos empregos são gerados e a economia cresce.

Precisamos combater a desinformação com a verdade, clareza e conhecimento sobre o fato que está sendo debatido.

Investir em educação, é garantir a sobrevivência das futuras gerações!

Fonte de estudo: site do Governo Federal. Os personagens dessa história são verídicos, e as informações obtidas com total responsabilidade e verdade possível.

REGINALDO GONÇALVES SILVA

SINDICATO DOS VIGILANTES DE SERGIPE

PF orienta lojistas sobre nova legislação de segurança privada



A Polícia Federal reuniu representantes das entidades de classe dos lojistas de Belém para orientar sobre o cumprimento da nova legislação de segurança privada. O encontro, ocorrido ontem, quinta-feira, 03, contou com a presença da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belém (CDL), Sindicato dos Lojistas (Sindilojas), Fecomércio/PA e representantes da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Pará (SEGUP).

Durante a reunião, foi estipulado pela PF o prazo final de adequação dos lojistas às novas regras até junho de 2025. A legislação determina que a segurança privada dos estabelecimentos comerciais deve ser exercida exclusivamente por vigilantes credenciados junto à Polícia Federal, garantindo a regularidade do serviço e a proteção de clientes e empresários.

A nova regulamentação também prevê penalidades para lojistas que contratarem seguranças clandestinos, incluindo a aplicação de multas pelo descumprimento das normas. O objetivo é assegurar que o setor esteja alinhado com as diretrizes de segurança pública, prevenindo riscos e garantindo a integridade dos espaços comerciais.

Com a proximidade da COP 30, a fiscalização será intensificada, visando reforçar a segurança e a conformidade dos estabelecimentos comerciais. As ações fazem parte do planejamento estratégico da PF para o evento internacional, que reunirá líderes mundiais na capital paraense em novembro de 2025.

Fonte e imagem: [Ascom/SRPF-PA em Belém](#)

Grupo Protege adquire 60 carros-fortes da VWCO

Grupo Protege investiu mais de R\$ 30 milhões para adquirir 60 novos carros-fortes da Volkswagen Caminhões e Ônibus



A VWCO e o Grupo Protege são parceiros desde 2020

O Grupo Protege anunciou a aquisição de 60 novos carros-fortes VWCO 11.180 CE Euro VI, com um investimento superior a R\$ 30 milhões. A fabricante concluirá a entrega dos veículos até junho deste ano.

De acordo com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, os novos carros-fortes da Protege vêm equipados com um motor mais potente, maior capacidade de carga e um layout projetado para melhorar o espaço interno da equipe. Além disso, a VWCO projetou os chassis Euro VI com configurações ideais para a blindagem e a segurança exigidas nas operações de transporte de valores.

Marcelo Baptista de Oliveira, presidente do Grupo Protege, ressaltou a importância da renovação da frota para a implementação de novas tecnologias de segurança. “Estamos alinhando nossa estratégia de renovação e ampliação da frota com o compromisso de equipar os veículos com as mais avançadas tecnologias de segurança e eficiência”, afirmou.

A parceria entre o Grupo Protege e a VWCO começou em 2010, quando as duas empresas desenvolveram juntas as primeiras unidades de chassis específicos para o transporte de valores. Desde então, a empresa adquiriu mais de 1.500 veículos blindados da VW.

Fonte: Redação ESTADAO

Triplifica o número de afastamento do trabalho por ansiedade e depressão

Os afastamentos do trabalho por ansiedade e depressão triplicaram em 10 anos no Brasil. Foram mais de 307 mil em 2024, segundo o Ministério da Previdência. Em 2015, foram 90 mil.



Marcelo Camargo/Agência Brasil/Arquivo

Junto com outras doenças mentais, o número total de afastamentos chegou a 440 mil no ano passado.

Hoje aposentada, a professora Beatriz Griesinger viveu isso entre setembro de 2023 e abril de 2024. Ela conta que o tratamento é caro e difícil.

Isso acaba sendo bastante desgastante. O tratamento também é difícil. A gente tem uma dificuldade muito grande de encontrar médicos e remédios para acertar. Eu voltei a trabalhar em abril e em setembro eu já estava aposentada. Esse retorno foi muito importante para mim, no sentido de mostrar que eu sou capaz. Ajudou muito como parte do tratamento inclusive para eu me aposentar bem.

A partir da pandemia de covid-19 os casos de doenças mentais na população dispararam, o que se refletiu nas empresas, diz a médica do trabalho e psiquiatra, Leticia Três. Mudanças na organização do trabalho também afetaram a saúde mental.

Pouca flexibilidade, dependendo da área da pessoa. Excesso de trabalho. Então tudo isso acaba impactando. Mas também começamos a ter mais notificação e falar mais sobre assunto. Então isso também faz com que as pessoas procure atendimento coisa que anteriormente era menor.

Já o professor de Psiquiatria da USP, Wagner Gattaz, acredita que o ambiente de trabalho melhorou nos últimos anos, mas é preciso treinar chefes e trabalhadores.

Para os trabalhadores aprenderem a manejar melhor o estresse do dia a dia e também para as lideranças diminuïrem com base em ciência e pesquisa o desgaste no ambiente de trabalho. Com isso nós estaremos fazendo não só o tratamento mas a prevenção em saúde mental no ambiente de trabalho.

Uma boa relação com colegas é importante nesse cenário, mas a doença ainda pode aparecer. A copeira Eliandria Pereira está afastada desde julho por uma depressão profunda e lamenta que algumas pessoas não a compreendam.

Ficou até emocionado em falar. Mas meu convívio com minhas colegas de trabalho era bom, não tenho do que reclamar. A minha psiquiatra não me libera para trabalhar, porque eu não tô preparada ainda. Faço o tratamento no Capes. Fiquei internada duas ou três vezes. Eu não sei nem como explicar, porque muitas pessoas não acreditam, mas isso existe, isso é grave.

O presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo, diz que é preciso combater o preconceito contra doenças mentais, seja no setor público ou no privado.

Nós sabemos que o preconceito contra quem tem doença mental é muito grande. Se ela tiver, dá trabalho, perde o emprego. Tanto que faz testes psicotécnicos para as pessoas entrarem em concursos públicos, mas não fazem nada para as pessoas se cuidarem. Então isso aqui é um preconceito estrutural.

O psiquiatra explica que o sinal mais importante para depressão e ansiedade é uma mudança de comportamento que cause perdas à pessoa, no trabalho ou na vida. Aí é hora de procurar ajuda.

**Com produção de Lucineia Marques.*

Edição: Nadia Faggiani / Liliane Farias

FONTE: GABRIEL BRUM - REPÓRTER DA RÁDIO NACIONAL

Saiba como vai funcionar o empréstimo com garantia do FGTS e não caia em fake News

No novo consignado do setor privado a garantia de 10% do saldo e 100% da multa do FGTS não será obrigatória. O desconto será em folha de pagamento e os juros a serem pagos dependerão da análise dos bancos

AHEAD



Muita fake News tem sido espalhada sobre como vai funcionar o e-consignado, o empréstimo que o trabalhador pode pedir dando como garantia os 10% do seu saldo e a multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Para evitar que você caia em fake News listamos os pontos de como funcionará o programa “Crédito do Trabalhador”, criado com a intenção de que os bancos cobrem até 40% de juros menores do que as atuais taxas para quem tem carteira assinada e para os trabalhadores domésticos e rurais, além de assalariados de MEIs. A contratação será feita diretamente pela CTPS Digital.

É importante, no entanto, ressaltar que a taxa de juros é definida pelos bancos que emprestarão o dinheiro. O que o governo federal fez foi abrir a possibilidade da garantia extra para que as instituições financeiras

baixem os juros, o que nem todas estão fazendo e, por isso que é importante pesquisar antes de contrair o financiamento. (Veja abaixo as taxas de juros).

Portanto, é recomendável que o trabalhador analise a sua condição financeira, se realmente precisa do empréstimo e se tem segurança de que não será demitido até o prazo final do financiamento. Lembrando que o dinheiro depositado no FGTS hoje rende no mínimo a inflação e mais do que a caderneta de poupança.

Sobre as fake News o primeiro item a ser desmentido é que os bancos poderão pegar os 10% do seu saldo do FGTS, assim que você pedir o empréstimo. Na verdade, os 10% são uma garantia extra. É como se fosse pedisse um financiamento de um veículo e o banco o tomaria de volta apenas se você não pagasse as prestações.

Outra informação muito importante é a de que a garantia de 10% do saldo e 100% da multa do FGTS será opcional, não será obrigatória. Claro que sem essa garantia, a taxa de juros cobrada pelo banco será maior porque o risco de inadimplência também será bem mais alto.

Simplificando: se você paga juros muitos altos num empréstimo você poderá pedir ao banco a troca do tipo de financiamento dando como garantia de pagamento os 10% do FGTS e a multa sobre ele. O trabalhador também pode escolher outro banco, com taxas menores, entre privados e públicos.

Mas essa garantia ainda deverá ser regulamentada pelo Conselho Curador do FGTS num prazo de 120 dias. Esse prazo ocorre porque uma Medida Provisória (MP) tem validade por esse período e só se torna lei após aprovação do Congresso Nacional. Caso não seja aprovada o programa acaba.

Simulação

“Digamos que o trabalhador tenha saldo de R\$ 1.000,00 e ele na demissão saca esse valor mais uma multa que, teoricamente seria de R\$ 400,00. Ou seja, o total que seria sacado é de R\$ 1.400,00. Desse total, a garantia pode ser de, no máximo, 10% do saldo mais 100% da multa. O que corresponde a R\$ 100,00 (10% de mil) mais R\$ 400,00 (100% da multa). Então, dos R\$ 1.400,00 ele fica com R\$ 900,00 e o banco executa a garantia de R\$ 500,00”, explica o economista Clovis Scherer que assessora a CUT no Conselho Curador do FGTS. (Leia abaixo mais detalhes do funcionamento).

Os juros cobrados

O índice da taxa a ser cobrada vai depender da análise de risco que as instituições financeiras farão com base no seu tempo de trabalho e histórico de operações de crédito, entre outros fatores.

As taxas de juros atuais

De acordo com dados do Banco Central, a taxa média dos bancos para o Crédito Direto ao Consumidor (CDC), em janeiro deste ano, foi de 5,93% ao mês.

No cheque especial das pessoas físicas, a taxa média em janeiro foi de 7,38% ao mês.

Já o consignado ao setor privado, com as regras antigas ainda, que exigiam acordo entre as empresas e os bancos, teve juro médio de 2,92% ao mês em janeiro.

O consignado ao servidor público e a aposentados e pensionistas, respectivamente, tiveram juros médios de 1,82% e de 1,75% ao mês em janeiro.

Cada instituição financeira é livre para definir

a taxa e o trabalhador toma a decisão se aceita, ou não.

Segundo levantamento do Valor Econômico os juros da linha têm oscilado em uma faixa ampla, entre 3% e 6% ao mês, e estão acima da média da versão já existente, de 2,9%. A explicação é a de que quem começou a operar a linha nos primeiros dias foram fintechs e financeiras, que trabalham com público mais arriscado, negativado e tradicionalmente cobram taxas maiores. Assim, a lógica é que, quando os grandes bancos privados entrarem com mais vigor na modalidade, o juro médio deve diminuir. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) acredita que os juros vão cair quando as grandes instituições começarem a oferecer esse tipo de empréstimo.

Datas

Quem já tem o consignado ativo pode fazer a migração para a nova linha a partir de 25 de abril de 2025. A portabilidade entre os bancos poderá ser realizada a partir de 6 de junho.

Mas a Caixa Econômica Federal (CEF), já está oferecendo o empréstimo consignado do banco para CLT com taxas entre 1,60% e 3,17%, de acordo com a análise de crédito do trabalhador, segundo informações da instituição. O Banco do Brasil também já iniciou os empréstimos nessa modalidade e outros grandes bancos também devem se antecipar à data prevista para a concessão.

Os saldos nas contas do FGTS

As contas ativas (que estão recebendo depósitos) são 145 milhões com saldo médio de R\$ 4.319,00;

87% dessas contas ativas têm uma média de R\$ 1.005,00;

Dentre elas, mais de dois terços (66%) têm saldo médio de apenas R\$ 320 reais;

As contas inativas (não estão recebendo depósitos) são 84 milhões, com saldo médio de R\$ 271,00.

Mais informações de como vai funcionar – Fonte: Palácio do Planalto

Por meio do app da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), o trabalhador tem a opção de requerer a proposta de crédito. Para isso, seguindo as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), autoriza as instituições financeiras habilitadas pelo Ministério do Trabalho a acessar dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

– Quanto tempo para receber as ofertas?

A partir da autorização de uso dos dados, o trabalhador recebe as ofertas em até 24h, analisa a melhor opção e faz a contratação no canal eletrônico do banco.

– Como será feito o desconto das parcelas?

As parcelas do empréstimo serão descontadas na folha do trabalhador mensalmente, por meio do eSocial, observada a margem consignável de 35% do salário. Após a contratação, o trabalhador acompanha mês a mês as atualizações do pagamento. A partir de 25 de abril, o trabalhador também poderá fazer contratações pelos canais eletrônicos dos bancos.

– Quem tem direito?

O trabalhador com carteira assinada, inclusive rurais e domésticos, além de MEIs.

– Quando o Crédito do Trabalhador estará disponível?

A partir de 21 de março de 2025.

– Se eu já tiver um consignado, posso migrar?

Os trabalhadores que já tem empréstimos com desconto em folha podem migrar o contrato existente para o novo modelo a partir de 25 de abril deste ano.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

– Em caso de demissão, como ficam as parcelas devidas?

No caso de desligamento, o desconto será aplicado sobre as verbas rescisórias, observado o limite legal.

– O que pode ser dado como garantia de pagamento do empréstimo?

O trabalhador pode usar até 10% do saldo no FGTS para garantias e ainda 100% da multa rescisória em caso de demissão.

– O processo é só pela carteira digital ou posso ir aos bancos?

Inicialmente, somente na CTPS Digital. A partir de 25 de abril, o trabalhador poderá também iniciar contratações pelos canais eletrônicos dos bancos. Pela CTPS Digital, o trabalhador tem a possibilidade de receber propostas de todos os bancos interessados, o que permite comparação e a escolha mais vantajosa.

– As operações serão só por bancos habilitados?

Sim. A estimativa é que mais de 80 instituições financeiras estejam habilitadas. O início da habilitação se dará a partir da publicação da Medida Provisória.

– Os bancos terão acesso a todos os dados do trabalhador?

Apenas os dados necessários para que as instituições façam propostas de crédito: nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa.

– Será automática a migração do crédito direto ao consumidor (CDC) para o Crédito do Trabalhador?

O trabalhador que tiver CDC deve procurar uma instituição financeira habilitada, caso queira fazer a migração para o Crédito Trabalhador.

– Depois de realizar o Crédito do Trabalhador, o trabalhador pode fazer a portabilidade para um banco com taxas melhores?

Sim. A portabilidade estará disponível a partir de junho de 2025.

– O Crédito do Trabalhador substitui o Saque-Aniversário?

Não. O Saque-Aniversário continuará em vigor.

FONTE: CUT - Editado por: Rosely Rocha

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF